



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

**PROCESSO SC/ Nº 121344/2011**

**INTERESSADO:** Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

**ASSUNTO:** 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura

7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E A **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE** QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A EXCLUSÃO DE METAS NO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2015 – ANEXO TÉCNICO I E A ALTERAÇÃO DO SISTEMA DE PAGAMENTO – ANEXO TÉCNICO II.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, SR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951-8 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 028.721.728-07, denominado **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06196001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor executivo, SR. LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL, brasileiro, portador do RG: nº 24.511.802-0 e CPF: 268.151.218-28, doravante denominado **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011, que firmaram em 18 de novembro de 2011, para ficar constando o que se segue:

**CLÁUSULA PRIMEIRA:**

Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, para a exclusão do programa Plataformas, referente ao exercício de 2015, bem como o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, para alteração do cronograma de desembolso dos recursos orçamentários previstos no referido exercício, devido à **redução** do valor de R\$ 110.000,00.

**CLÁUSULA SEGUNDA:**

Fica alterada a redação do parágrafo primeiro da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA SÉTIMA**  
**DOS RECURSOS FINANCEIROS**

M



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos Técnicos I, II, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, a importância global de R\$ **109.506.019,59** (cento e nove milhões, quinhentos e seis mil, dezenove reais e cinquenta e nove centavos).

**CLÁUSULA TERCEIRA:**

Fica também alterada a redação da Cláusula Oitava, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA OITAVA**

**SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2015, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 24.812.274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil e duzentos e setenta e quatro reais) mediante a liberação de 4 (quatro) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 24.812.274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil e duzentos e setenta e quatro reais) de 2015, será repassado em 4 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 22.331.046,60 (vinte e dois milhões, trezentos e trinta e um mil, quarenta e seis reais e sessenta centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 2.481.227,40 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte e sete reais e quarenta centavos), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho

**CLÁUSULA QUARTA:**

Os demais itens e cláusulas do contrato permanecem inalterados.

São Paulo, 09 de dezembro

de 2015.

**CONTRATANTE**  
MARCELO MATTOS ARAUJO  
Titular da Pasta  
SECRETARIA DA CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

**CONTRATADA**

LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL

Diretor Executivo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

**Testemunhas:**

Nome: MIRIAM M. NAKAMURA  
RG: 22.033.172-8

Nome: Maria Thereza Boni de Menezes  
RG: 36779920-0





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**ANEXO TÉCNICO I**  
**PLANO DE TRABALHO DA**  
**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**Ano: 2015**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011

M



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**ÍNDICE**

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL .....	3
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2015.....	8
OBJETIVO GERAL .....	15
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA .....	16
OPERACIONALIZAÇÃO .....	16
QUADRO DE METAS .....	18
<b>METAS TÉCNICAS</b>	
PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA .....	18
PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA .....	19
PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES .....	20
PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA .....	21
PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO .....	23
PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS .....	24
PROGRAMA PLATAFORMAS .....	26
PROGRAMA CULTURA LIVRE SP .....	27
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO .....	28
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA SÉRGIO CARDOSO .....	29
PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS .....	30
<b>METAS COMPLEMENTARES</b>	
PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL.....	31
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	32
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO .....	33
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO.....	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	35
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA.....	49
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	50
QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....	52
QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	54
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....	55
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL .....	55
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL .....	58
DESCRIPTIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL APAA .....	62



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

**DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

A estratégia de difusão da APAA é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização de Programas de Circulação, Mostras, Eventos, Festivais pelo Estado de São Paulo e Programação de Equipamentos estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural do Estado de São Paulo.

Esta UGE apresenta, a seguir, o descritivo dos programas e as diretrizes a serem contempladas na proposta da OS para o exercício de 2015. Esta forma de organização permite mapear as forças e desafios da atual gestão, possibilitando a constante avaliação, revisão e aprimoramento das ações para o alcance dos objetivos e resultados previstos na política pública estadual para a área de cultura.

Portanto, espera-se que o plano de trabalho proposto para o próximo ano preveja atividades que contemplem todo o escopo de ação dos programas geridos pela APAA, que em linhas gerais pode ser definido como: promover a difusão da diversidade da produção artístico-cultural pelo Estado de São Paulo; ampliação do acesso à população e conquista de novos públicos; identificação, conceituação e promoção do raio de ação dos Festivais e Mostras dentro dos cenários culturais a que pertencem; fortalecimento da parceria entre Estado e municípios para a implementação da política estadual de cultura.

A OS deve ser capaz de oferecer atividades culturais que reflitam a pluralidade da produção artístico-cultural, com uma oferta diversificada de modo a atender a um público heterogêneo seja do ponto de vista de gênero, faixa etária, etnia, formação cultural ou poder aquisitivo. Também tem a incumbência de realizar o fomento e a formação e ampliação de plateias por meio da adoção de estratégias de descentralização geográfica e da oferta regular de programações de qualidade gratuitas e/ou a preços populares.

No interior do Estado, estas ações são realizadas na Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista e nas Mostras e Festivais em municípios: Semana Guiomar Novaes, Festival Paulista de Circo, Festival da Mantiqueira, Festival de Arte Para Crianças.

Na **Virada Cultural Paulista**, a difusão é traduzida pela oferta de um grande Festival, realizado de forma simultânea em 24 municípios – cujas características de programação contemplam atividades gratuitas concentradas em um dado momento de tempo (24 horas durante um final de semana) com a mobilização de parcela significativa de público na ocupação dos variados espaços públicos. A realização da VCP permite levar para o público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (música, teatro, dança, circo, cinema, cultura popular, *performance*, entre outras) em um único evento de grande impacto, propiciando o acesso da população a uma produção de excelência, seja ela regional, nacional ou internacional.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

Por meio dessa grande festa popular que potencializa o uso do espaço público, a OS deve promover a manutenção e fortalecimento da política de difusão ao mesclar, na programação da VCP, nomes expoentes do cenário cultural brasileiro com a apresentação de novos artistas, promovendo uma grande adesão por parte da população dos municípios envolvidos, bem como contribuir para a ampliação de repertório da população beneficiada. É característica inerente à VCP a realização de parcerias com as instituições e municípios para a operacionalização do evento, com a incorporação de programações locais em outros espaços, distintos dos ocupados pela programação oficial.

Suas estratégias de comunicação devem envolver ações que informem o público sobre a multiplicidade e caráter das atividades programadas, como forma de promover o acesso amplo e irrestrito ao conteúdo da VCP tanto para as novas quanto para as já formadas plateias do evento.

Numa atuação distinta, com o **Circuito Cultural Paulista**, a OS promove uma circulação regular em mais de cem municípios do Estado – potencializando, nestes, o uso otimizado dos equipamentos públicos disponíveis; bem como, contribuindo para a qualificação de mão de obra técnica para a atuação nestes equipamentos. Considerando o estabelecimento de um sistema de rotatividade das linguagens e gêneros artísticos, por municípios, é objetivo do programa estimular a formação de plateias para apresentações de linguagens distintas. A realização do Circuito permite a esses municípios receber uma programação diversificada ao longo do ano. É importante que o desenho de programação de cada município permita, o máximo possível, a inclusão tanto de espetáculos de grande reconhecimento e repercussão quanto obras de caráter experimental com propostas estéticas muitas vezes não contempladas na dinâmica do mercado cultural.

Com apresentações de circo, teatro, dança, música e arte para crianças, a programação do Circuito deve responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados por um grupo de programadores e/ou curadores especializados em cada área. Esta seleção, além de considerar a diversidade de linguagens e gêneros, deve pautar-se também pela inserção de atividades que se estabelecem fora da lógica de mercado. O CCP atende, assim, às necessidades, inerentes às diretrizes de políticas públicas de cultura, de formação de novas plateias e ampliação do repertório do público.

Faz parte do seu escopo de ações o acompanhamento *in loco* do programa como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios participantes, garantindo os devidos ajustes, e a implantação de formatos adequados a cada município.

Com a **Semana Guiomar Novaes**, a OS deve prezar pela manutenção da representatividade cultural do município de São João da Boa Vista, por meio do resgate da identidade do evento (existente há mais de trinta anos) realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Sua viabilização deve contemplar o estabelecimento de parceria com o município e outras instituições para a operacionalização do evento, bem como, para a inclusão de programações locais em outros espaços, potencializando a apropriação dos espaços públicos pela população do município e região.

Nos Festivais, voltados para uma linguagem (**Festival da Mantiqueira e Festival Paulista de Circo**) ou para um público específico (**Festival de Arte para Crianças**), são realizadas apresentações, mesas de debate e atividades formativas que visam à difusão das artes envolvidas contextualizadas por meio de ações que, além de promoverem o acesso da população a essas linguagens, preveem um processo contínuo de reflexão e intercâmbio entre artistas, formadores de opinião, educadores e público em geral que fortalecem a presença da atividade cultural em locais distantes dos grandes centros de produção artística.

Nestes programas, a OS deve priorizar o fortalecimento da identidade de cada Festival, definindo claramente sua conceituação e objetivos de modo a trazer para a cena cultural uma programação cuja temática seja representativa e que responda às singularidades de cada linguagem, contemplando a diversidade de formatos e temas dentro de cada uma; bem como, realizando, quando viável, possíveis cruzamentos de linguagens a fim potencializar o seu raio de ação.

A participação dos municípios torna-se fundamental para a operacionalização dos Festivais e demanda destes não apenas as ações naturais de contrapartida, mas também um esforço maior de contribuir para a descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos. Em última instância, ações que reverberam a ideia de atuação em rede contribuem para a construção e fortalecimento de espaços e autonomia para que a cultura se produza.

Aqui, também, a presença de programadores/curadores especializados na área é desejável para dialogar de forma próxima com o tema e caráter do Festival, de modo a intermediar a construção da programação como um todo.

A avaliação dos resultados relativos a cada Festival deve levar em consideração não apenas os impactos pontuados de cada edição – nos diferentes públicos – mas, também, a construção de um mapeamento de médio-longo prazo das ações programadas para atender públicos específicos, como os educadores, por exemplo. O objetivo é contribuir para a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de reestruturação e aprimoramento dos eventos.

Na cidade de São Paulo, o programa de difusão executado pela APAA concentra-se no Programa **Cultura Livre SP**, que promove a ocupação artística em espaços públicos da Capital paulista com shows e espetáculos de circo, teatro, dança, arte para crianças e arte performática.

O Cultura Livre SP deve apresentar uma programação que potencialize o uso do espaço público como espaço de acesso a atividades culturais de diferentes



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

linguagens e gêneros, estabelecendo um fluxo de ações dentro da grade de programação, permitindo ao público ampliar o seu contato com a diversidade de gêneros e linguagens artísticas presente no cenário cultural atual.

A parceria aqui também se faz presente e fundamental, devendo a OS ampliar o leque de ações interligadas junto às diferentes instituições, responsáveis pelos espaços públicos, que recebem o Programa, a partir da definição clara e objetiva das atribuições relativas à parceria estabelecida; buscando, também, a potencialização da identidade e das atividades do "Cultura Livre SP" estabelecendo parcerias para a divulgação.

Os Equipamentos Estaduais geridos pela OS, **Teatro Sérgio Cardoso**, no município de São Paulo e **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, no município de Araras, contribuem para o processo de difusão cultural desta Secretaria pela realização de temporadas e apresentações de espetáculos e mostras (como o programa Plataformas, realizada no Teatro Sérgio Cardoso) que possibilitam o acesso do público a produções de qualidade artística.

Ao pensar a programação do Teatro Sérgio Cardoso a OS deve estar atenta à necessidade de apresentação de uma estratégia de ocupação de ambas as salas, pela adoção de uma linha curatorial definida e pelo desenho de uma programação anual, regular e de qualidade, que abarque tanto produções de grande repercussão cujo acesso à população possa ser praticado a preços mais populares, quanto produções de caráter mais experimental cuja inserção na cena cultural da cidade tem que ser pautada fora das lógicas de mercado.

O uso deste equipamento estadual deve proporcionar, também, a criação de uma rede de contato e troca de experiências entre os diferentes agentes da cadeia produtiva como programadores/produtores/criadores para a busca e identificação de oportunidades de temporadas e/ou apresentações de espetáculos na capital e fora dela.

No programa **Plataformas** - realizado uma vez por ano - é gerado um espaço propulsor da difusão dos espetáculos produzidos por meio do Programa de Ação Cultural, com o estabelecimento de uma ferramenta de diálogo entre os produtores e suas obras com programadores/curadores/gestores público de cultura, além do público em geral. Para efetivação desta ação de difusão é desejável a realização de atividades que contribuam, cada vez mais, para o fortalecimento progressivo do programa como um espaço de contato com a diversidade da produção cultural fomentada pelos mecanismos de financiamento governamentais. Pertence ao escopo do programa, também, o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicercem as ações do programa. É também parte do escopo do programa Plataformas a criação de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Quando a análise se expande para pensar a administração, pela OS localizada em São Paulo, de um equipamento público localizado em um município específico – no caso o **Teatro de Araras** - a definição do raio de ação deste teatro deve pautar-se pela avaliação e atendimento às necessidades culturais do município, objetivando desenvolver uma grade de programação anual, com a definição da ocupação por linguagens, cessão e locação de espaço, etc. Explorando, assim, o potencial do Teatro de Araras como espaço que fomenta o cenário cultural do município como um todo.

Em todos os equipamentos, a democratização do acesso se dá pela política de venda de ingressos a preços acessíveis e pela oferta de convites a Instituições por meio de Atendimento Social.

É desejável que na gestão dos equipamentos estaduais seja previsto o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho deverá prever a disponibilidade de data para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Uma vez descritos os programas atuais desta Secretaria sob a gestão e execução da APAA, ressaltamos que a proposta de plano de trabalho da OS deve também prever em seu escopo o atendimento às diretrizes gerais que, de maneira transversal, envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

**Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional:** A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas e ampliação das já existentes parcerias para um maior alcance da divulgação dessas atividades.

**Fortalecimento da parceria com os municípios:** Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de Contrapartida, bem como na potencialização do papel do Estado como agente catalizador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.

M



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

**Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema "Programas em Rede"**, sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Para mais informações acesse: <http://www.cultura.sp.gov.br>.

**Captação de Recursos:** identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.

**Avaliação dos Resultados:** Para avaliação e análise constante dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calcada por parâmetros objetivos de mensuração dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva. No caso do Circuito Cultural Paulista, deve ser apresentada também uma proposta de acompanhamento *in loco* do programa, dada a sua extensão, como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios.

## **APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL**

Para atender a política cultural estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, as atividades estão organizadas conforme os seguintes eixos de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente o pode contemplar;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas um destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois espaços, e mesmo em um tipo de espaço, há diversas configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras esportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da APAA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo de projeto, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

A **Virada Cultural Paulista** é um projeto pontual que abrange várias linguagens e diferentes espaços. Essencialmente conta com um palco principal, bem estruturado para grandes apresentações, e outro palco interno, voltado a apresentações que requerem mais concentração, apropriadas para espaços desta natureza. Conta com a parceria fundamental das cidades participantes definidas pela Secretaria de Cultura, junto à qual essas cidades assumem responsabilidades como a divulgação em suas regiões, o funcionamento dos palcos externo e interno, funcionamento de diversos outros palcos paralelos a critério de cada município, e a assunção de toda a infraestrutura. Em contrapartida, a programação tem o cuidado de escalar artistas locais, indicados pelas cidades, para que se apresentem nos palcos principais, elevando a produção cultural local ao patamar das atrações oferecidas pela programação oficial, composta por grandes artistas nacionais e internacionais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**

**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

Além da presença bem-vinda de artistas locais no palco principal, é relevante adaptar o modelo às possibilidades reais de cada cidade, flexibilizando o número de palcos paralelos.

Como procedido na última versão, a programação principal é combinada com cada cidade, num diálogo entre diversos fatores tais como: o desejo; a possibilidade financeira; a agenda dos artistas; e a oportunidade de apresentar novidades ao público acostumado a determinadas linguagens ou estilos de música. Para otimizar os recursos financeiros, este diálogo deve começar com boa antecedência, como procedido na última versão.

O **Circuito Cultural Paulista** é um projeto contínuo, que compreende várias linguagens e que também requer a parceria das cidades definidas pela Secretaria com o apoio da APAA. As cidades se responsabilizam pela mobilização da plateia, pela divulgação local e pela parte técnica de cada espetáculo. A APAA assume a seleção e contratação artística, os deslocamentos, hospedagem, alimentação, impressos e coordenação geral do projeto. As cidades oferecem espaços, abertos ou fechados, e recebem a programação adequada, conforme a infraestrutura local. Os espaços de recepção dos artistas do projeto vão de simples praças até sofisticados teatros, conforme a realidade local.

O Circuito Cultural Paulista amadureceu uma estratégia de programação que vem sendo aprimorada. Há curadores de cada linguagem que analisam as propostas recebidas pelo chamamento público e indicam artistas e grupos, considerando a qualidade dos espetáculos, a diversidade de gêneros, a mescla entre conhecidos e novos e o tipo de resposta dada pela cidade a programações anteriores. A cada bimestre há pelo menos uma atração consagrada que se apresenta em pelo menos 6 cidades, atração que serve como peça de divulgação do próprio projeto. Há também um aprimoramento técnico dos profissionais locais envolvidos com o Circuito a cada ano com o auxílio de um treinamento técnico proporcionado pelo Projeto. O Circuito Cultural Paulista é alimentado pelas seleções feitas pelos demais projetos, igualmente analisadas pelos curadores, e também é um forte fornecedor de programação a todos eles.

A **Semana Guiomar Novaes**, tradicionalmente em São João da Boa Vista, cidade natal da pianista Guiomar Novaes, tem forte parceria local, que além de parte da programação, se responsabiliza pela hospedagem dos artistas contratados pela APAA para integrar o evento. A programação, que inclui várias linguagens cênicas e musicais, é elaborada em conjunto com a cidade, que a cada ano tem uma demanda distinta em função da agitada vida cultural da cidade, dos anseios da seleta plateia local, e das apresentações artísticas que por lá já passaram. A variedade de atrações contempla também as escolas da cidade.

O **Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura** ocorre na região da Serra da Mantiqueira ocorre na cidade de São Francisco Xavier, localizada nos cumes da Serra da Mantiqueira, cidade definida pela Secretaria para abrigar o evento. As parcerias fundamentais com a cidade e com a Fundação Cassiano Ricardo, de São José dos Campos, vem sendo cultivadas e intensificadas a cada ano. A programação das diversas iniciativas é integrada ao evento, de modo a valorizar a literatura e os autores locais. A cada ano um curador diferente elabora a temática e indica os autores a serem convidados. Para ampliar o público e

8



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

umentar a divulgação, a edição de 2015 prevê iniciativas em outras cidades. Também com a intenção de ampliar o alcance do evento, e como ocorreu em edições anteriores, haverá registro de todas as palestras e atividades, que ficarão disponíveis para consultas nas redes eletrônicas, num canal específico no *youtube*. Há atrações artísticas agregadas ao evento, constituindo elementos laterais e de diversificação das atenções dos visitantes.

A característica de evento circunscrito de fato e apenas à literatura, e não a qualquer tema, deverá ser mantida. Este recorte rigoroso é um dos pontos de simpatia e de elogios da classe artística que nem sempre vê a literatura ser discutida e valorizada, mesmo em encontros supostamente de literatura. Outra característica marcante é o fato de que não há dois eventos ocorrendo ao mesmo tempo, de modo que o público pode seguir todas as conversas, palestras e mesas sem receio de perder qualquer delas. O respeito à arquitetura local e aos hábitos da cidade também são características marcantes, que devem ser mantidas, assim com a participação cada vez mais intensa da comunidade local.

**O Festival Paulista de Circo** – Trata-se de uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro, e para ampliação do público espectador. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses. No total o festival contempla cerca de 45 apresentações, além de apresentações para escolas.

Durante o evento, grandes espetáculos, números de rua, acrobacias, malabares, pernas de pau, monociclos, brincadeiras, números aéreos, de equilíbrio, humor e oficinas promovem o encontro dos artistas com o público e propiciam a troca de experiências entre diferentes vertentes do circo tradicional e contemporâneo.

A cada ano tem se ampliado a participação de escolas (educadores e alunos), e planeja-se a programação de atividades formativas ligadas à discussão e à transmissão do conhecimento circense.

**O Festival de Arte para Crianças** se propõe a atender o público infantil, embora considere também os pais e familiares das crianças que as levam às atrações. As atrações são todas cobertas pela APAA, assim como o transporte, a estadia dos artistas e palestrantes e a estrutura para os eventos externos.

A programação tem um curador que orienta a escolha dos espetáculos e atividades, que abarcam diversas linguagens, gêneros e técnicas expressivas. Há dança, teatro infantil, música, circo, os quais apresentam diversas técnicas como ação ao vivo, bonecos, marionetes e assim por diante. Há atividades de formação tanto para crianças como para educadores, todas escolhidas em conjunto com a cidade, que tem concretude das necessidades e anseios da população beneficiada. Pelo mesmo motivo a programação artística, que passa pelo critério do curador e dos programadores internos, também é definida em conjunto com a cidade.

Este projeto também se beneficia das seleções feitas pelos demais programas da APAA, e, reciprocamente, a seleção feita por este programa alimenta as outras programações, incluindo os teatros.

O programa **Cultura Livre SP** ocorre na Capital do Estado de São Paulo. É realizado pela parceria da Secretaria da Cultura com diversos Parques Estaduais



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

da cidade. Cada parque tem um tipo de público, e cada público tem sua personalidade forjada pela localização, pela proximidade com o transporte público, e pelo tempo em que o projeto nele se desenvolve. Este programa prioriza as linguagens cênicas – música, teatro e dança – oferecendo uma combinação apropriada a cada parque. Trabalha e procura atender os diversos públicos presentes em cada parque, de diversas faixas etárias. Todas as atividades ocorrem em espaço aberto, alguns com grande infraestrutura, outros com simples acomodações para os artistas e o público. A equipe de programação seleciona os artistas a partir de um chamamento público, além de incluir solicitações diversas feitas pelos usuários do programa, desde que estejam dentro do orçamento previsto, que os artistas tenham agenda e que o pedido faça sentido na linha de programação proposta para aquele local específico. Este é um programa que se beneficia de experiências feitas pela Virada Cultural, pelo Circuito Cultural Paulista e por outros programas realizados pela APAA com diversas linguagens e em espaço aberto. Os teatros também trocam atrações com o Cultura Livre SP.

O **Teatro Sérgio Cardoso**, em São Paulo - Capital, tem duas salas que não podem funcionar ao mesmo tempo por problemas técnicos de natureza sonora. A **Sala Sérgio Cardoso** tem platéia de 627 lugares mais um balcão com 229 assentos. Esta sala tem um dos melhores palcos da cidade, com recuos, altura e área técnica capazes de receber os mais complexos espetáculos. Esta sala tem prioridade no uso dos horários considerados mais nobres para a frequência do público, de quinta ou sexta a domingo à noite.

A **Sala Paschoal Carlos Magno**, programada através de edital, pode receber 144 pessoas. Por ser uma sala pequena, embora sem muitas condições técnicas, permite muita proximidade do público com os artistas, situação muitas vezes agradável para artistas e público. Por exclusão, esta sala funciona nos demais horários em que a Sala Sérgio não opera nem ensaia.

Pelas características das salas, é natural que suas ocupações sejam distintas, quase opostas. A Sala Sérgio recebe grandes espetáculos para grandes platéias, em geral com atores conhecidos e consagrados, conjunto capaz de mobilizar o grande público para um bairro localizado no centro antigo da cidade. A escolha dos projetos a serem apresentados ao público vem de negociações entre os produtores e o Teatro, posto que são poucos os espetáculos compatíveis com os requerimentos desta sala. A Sala Paschoal, por suas características e horários, tem vocação oposta: é afeita a espetáculos mais complexos, experimentais, projetos de pesquisa de linguagem, o que permite a troca de experiências entre artistas e entre artistas e platéia.

Para a Sala Sérgio Cardoso já há compromissos assumidos para março, com a Mostra Internacional de Teatro, Studio 3 Cia. de Dança e Ballet Stagium; abril e maio com "A Noite Infeliz", comédia musical, Deborah Colker Cia de Dança e ENDA (Encontro Nacional de Dança); junho: São Paulo Companhia de Dança; julho: Risadaria; julho e agosto: "Os Saltimbancos Trapalhães"; setembro: Festival do Bixiga (com apresentações de artistas da comunidade local) e Plataformas; novembro: São Paulo Companhia de Dança.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A Sala Paschoal tem compromissos em fevereiro: "A Volta para Casa" e o infantil "TERREMOTA"; março com a Mostra Internacional de Teatro; março a julho: apresentações de espetáculos contemplados pelo edital de ocupação; setembro: Plataformas. Para as apresentações no segundo semestre está prevista a abertura de novo edital.

É de interesse do Teatro Sérgio Cardoso promover a relação entre artistas e espectadores para ampliar as ações de formação e informação de plateia, atendendo às diretrizes da política pública estabelecida pela Secretaria.

**Plataformas** é um programa que visa mostrar principalmente a curadores, programadores e críticos um conjunto de espetáculos já contemplados com o Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Vários curadores e programadores são convidados, inclusive das cidades parceiras do interior do Estado que, em geral, contratam os mesmos artistas para atuarem em suas cidades. Na edição de 2014 as conversas com curadores, no formato de mesas e plateia, foram bem sucedidas e devem ser ampliadas para 2015, incluindo pelo menos uma sobre o próprio PROAC, demanda recorrente. A programação é feita em conjunto com a Secretaria e os profissionais envolvidos no próprio PROAC.

O **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, em Araras, é, em si, uma obra de arte, projetado por um dos mais importantes arquitetos brasileiros, o arquiteto Oscar Niemeyer. Foi inaugurado em 1991. Em seu interior há dois murais de artistas também importantes: Athos Bulcão e Marianne Peretti. São algumas das raras obras destes artistas no interior do Estado de São Paulo, o que também aumenta sua visibilidade. Depois de várias experiências chegou-se ao atendimento adequado à cidade, com programação para adultos às sextas ou aos sábados, e para crianças aos domingos à tarde. Nos dois casos, há diversidade de linguagens e de técnicas de representação, especialmente no caso dos infantis. A programação deste teatro tem estreita ligação com os demais programas da APAA - é feita em conjunto com a do Teatro Sérgio Cardoso e com o Circuito Cultural Paulista.

A **acessibilidade física, motora e comunicacional** requer tratamentos diferentes para cada caso. Vários eventos produzidos pela APAA já contemplam a acessibilidade física e motora. É praticamente um requisito que os palcos instalados para os programas eventuais ofereçam instalações e acesso para cadeirantes e outras pessoas com dificuldades de locomoção. Os equipamentos ou espaços dos parceiros, que estão fora do controle da APAA, nem sempre tem esta possibilidade. No entanto, são permanentemente encorajados a oferecer facilidades para que os que necessitam de cuidados especiais possam também usufruir da cultura ofertada. O Teatro Sérgio Cardoso é acessível às pessoas necessitadas com deficiência motora. O Teatro de Araras tem projeto já aprovado para tornar-se acessível, e aguarda o recurso oportuno para que as obras sejam realizadas. Tanto o Teatro de Araras quanto os teatros dos parceiros requerem investimentos nem sempre pequenos para as obras de acessibilidade. Vale a mesma argumentação para os espaços abertos nas cidades parceiras: algumas têm acessibilidade, outras carecem de obras.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

A acessibilidade comunicacional é de outra natureza. Quando é o caso, requer obras bem mais simples. A acessibilidade ocorre em cada apresentação e implica em custos e estrutura de equipamentos e de profissionais a cada sessão. Os eventos, quando oferecem este tipo de acessibilidade, tem um incremento de custos relevante. O público com impossibilidades comunicacionais precisa ser avisado e organizado para comparecer. Entre os eventos, o Festival de Circo costuma oferecer equipamentos e profissionais para determinadas apresentações, o que significa também levar uma cabine de locução para o local dos espetáculos. O Teatro Sérgio Cardoso está preparado para receber o público com necessidades comunicacionais. Os técnicos e profissionais internos já receberam treinamento adequado. O teatro tem cabine de locução nas duas salas e tem uma rede de profissionais capazes de prestar o serviço especializado sempre que for necessário. São realizadas audiodescrição e tradução para LIBRAS em alguns espetáculos para atender este público com necessidades especiais.

A **captação de recursos** ocorre em duas frentes até este momento: as leis de incentivo e a cessão onerosa das salas de espetáculos. A outra vertente é a cessão dos espaços, sempre condicionada a haver disponibilidade do palco e da agenda cultural dos equipamentos. Várias apresentações têm cenários complexos, que bloqueiam o palco mesmo em dias sem apresentações, o que impede o uso das salas. A preferência é sempre pelos espetáculos artísticos. Há planos de trabalhar com um parceiro para profissionalizar a captação de recursos pela cessão onerosa dos espaços. Neste momento a APAA tem em andamento um estudo para aprimorar as estratégias de captação de recursos.

Através de um Estudo de Viabilidade teremos uma ferramenta para determinar se o esforço de captação de recursos planejado tem os elementos necessários e a chance de ser bem sucedido. Ele identificará quanto a organização tem potencial de arrecadar, quanto de tempo o esforço levaria, com que custo e a forma de abordagem. Também identificará potenciais doadores, pontos fortes e fracos da iniciativa e traz recomendações de como readequar a iniciativa frente aos achados do Estudo.

O **Fortalecimento da parceria com os municípios** atende as diretrizes da política cultural definida pela Secretaria, e em sintonia com o que a Secretaria estabelece com cada município no âmbito de cada iniciativa, cabe à OS observar o bom andamento deste pacto, assim como trabalhar para aprofundar a parceria e ampliar os termos já estabelecidos.

O fortalecimento das relações com os municípios se dá através de visitas técnicas, reuniões de pré produção, pós produção. Nestas reuniões são mencionadas as necessidades de cada projeto e definidas as diretrizes e atribuições de cada parceiro para a realização bem sucedida do evento.

A **avaliação dos resultados:** a APAA está trabalhando em um projeto de avaliação contínua para seus programas. Pela complexidade, deverá ser feito sob medida para as ações da APAA. Esta avaliação deverá ser uma ferramenta de melhoria e de aprimoramento permanente das ações dos projetos sob a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

responsabilidade da APAA, o que descarta uma aferição simplesmente quantitativa. Em cultura a qualidade é essencial, é relevante, e os modos de avaliação são em geral pouco elaborados. Uma avaliação quantitativa, no entanto, poderá ser proposta para efeitos de mensuramento, mas não substitui uma avaliação mais trabalhada e especializada.

**OBJETIVO GERAL**

Administrar / Realizar / Gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, o(s) Equipamento(s) e Programas descritos abaixo garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora.

Programa Virada Cultural Paulista  
Programa Circuito Cultural Paulista  
Programa Semana Guiomar Novaes  
Programa Festival Da Mantiqueira  
Programa Festival Paulista De Circo  
Programa Festival Arte Para Crianças  
Programa Cultura Livre SP  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Magno  
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso  
Programa Plataformas – plataforma virtual  
Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras  
Programa Ações De Acessibilidade Comunicacional

I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;

II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;

III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não são/ possuem necessariamente Equipamentos Culturais;

IV - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

V - Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;

VI - Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural, turístico e artístico do Estado e dos municípios, oferecendo à população programação diversificada e de qualidade;

VII - Promover a cultura local dos municípios parceiros e de suas regiões, por meio da inserção de atividades locais na programação oficial e do incentivo às programações paralelas viabilizadas pelos municípios e/ou por instituições parceiras vinculadas à programação principal do evento.

### **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasse de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social;

- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras para o equipamento e ou programa cultural;

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos; Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

### **OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política da programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pela APAA e Proposta de Política de Programação Cultural" constante nas páginas 3 a 6 deste documento, que determinará o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no Anexo "**Descritivo Resumido da Programação Cultural**".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas). Os eventos previstos deverão ser detalhados em prazos exequíveis para sua devida aprovação pela Secretaria. Estes prazos serão definidos de acordo com o calendário de cada programa e estarão explicitados no campo de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente no Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria logo que agenda seja definida, priorizando o atendimento aos prazos estabelecidos. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS:**

**PROGRAMAS DE DIFUSÃO**

OBS: As metas de público, quando se tratar de evento ao ar livre, estão condicionadas às possíveis variações climáticas e ao desempenho das cidades parceiras. E as metas de público vinculadas à participação de escolas estão condicionadas à parceria com os órgãos responsáveis em cada município.

**1-PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA**

**Objetivos Específicos**

- Realizar espetáculos artísticos de diversas linguagens nas cidades definidas pela SEC;
- Ocupar espaços públicos, internos e externos, nas cidades parceiras;
- Incentivar a programação paralela de cada município e das vizinhanças, ampliando a oferta cultural no evento;
- Incluir em cada cidade artistas locais, criando um espaço de promoção e valorização da cultura local;
- Oferecer em cada cidade espetáculos de jovens artistas compondo-os na programação com artistas consagrados;
- Diversificar a oferta artística para contemplar públicos diferentes ou nichos de espectadores na mesma edição, e incluir na programação espetáculos e artistas com projetos de pesquisa de linguagem, que raramente saem da capital ou dos círculos universitários;
- Cultivar as parceiras promovidas pela SEC para ampliar o número de apresentações, de artistas e de público espectador
- Fazer registro fotográfico das atividades nas diversas cidades.

	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta 2015</b>
1	Realizar apresentações	Número de municípios	1º Trim	
			2º Trim	24
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	24
		Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	240
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	240
		Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	300
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	300
Porcentagem de	1º Trim			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	artistas que não se apresentaram na última edição	2º Trim	30%
		3º Trim	
		4º Trim	
		<b>ANUAL</b>	30%
	Número Total de Público	1º Trim	
		2º Trim	1.000.000
		3º Trim	
		4º Trim	
		<b>ANUAL</b>	1.000.000

**2-PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA**

**Objetivos Específicos**

Promover a circulação de espetáculos de diversas linguagens pelas cidades definidas pela SEC através do Programas em Rede;

Oferecer espetáculos de linguagens diferentes de modo a contemplar cada município com pelo menos uma apresentação de circo, dança, teatro, espetáculo infantil e música por ano

Fornecer a logística (hospedagem e transporte) dos grupos/artistas programados.

Fornecer o material de comunicação do Programa para os municípios participantes

Oferecer a programação com regularidade bimestral para todas as cidades

Fortalecer e zelar pela parceria da SEC com as cidades participantes

Realização de Visita técnica para orientação da cidade quanto às questões artísticas, divulgação e mobilização do público;

Realizar evento com a participação dos dirigentes e equipes técnicas do município na cidade de São Paulo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
2	Realizar Apresentações	Número Total de Municípios	1º Trim	102
			2º Trim	105
			3º Trim	107
			4º Trim	107
			<b>ANUAL</b>	107
		Número de Municípios até 250 km da Capital	1º Trim	40
			2º Trim	41
			3º Trim	42
			4º Trim	42
			<b>ANUAL</b>	42
		Número de Municípios de 251 a 400 km da Capital	1º Trim	30
			2º Trim	31
			3º Trim	31



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			4º Trim	31
			<b>ANUAL</b>	31
		Número de Municípios acima de 401 km da Capital	1º Trim	33
			2º Trim	33
			3º Trim	34
			4º Trim	34
			<b>ANUAL</b>	<b>34</b>
		Número de Apresentações	1º Trim	102
			2º Trim	315
			3º Trim	214
			4º Trim	214
			<b>ANUAL</b>	<b>845</b>
		Número Total de Público	1º Trim	25.000
			2º Trim	75.000
			3º Trim	50.000
			4º Trim	50.000
			<b>ANUAL</b>	<b>200.000</b>
3	Realizar Evento em Rede Com Municípios Participantes	Número de Eventos	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	1
		Percentual Mínimo de Municípios presentes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	30%
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	30%

### 3-PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

#### Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos em homenagem a Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista;  
 Oferecer atrações artísticas de diversas linguagens;  
 Oferecer programação diurna para público escolar, contribuindo para o processo de formação das crianças e jovens;  
 Incentivar programações locais em diversos espaços, vinculadas ao evento  
 Propor pelo menos uma atração para espaço externo, com infraestrutura aos cuidados da cidade parceira;  
 Procurar parcerias com corpos estáveis da Secretaria da Cultura para se apresentar durante a

3





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

semana.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
4	Realizar apresentações	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS (Exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	8
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	8
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	4
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	4
		Número Total de Público nas apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	6.500
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	6.500
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	5
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	5
Número Total de público de estudantes	1º Trim			
	2º Trim			
	3º Trim	2.500		
	4º Trim			
	<b>ANUAL</b>	2.500		

#### 4-PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

##### Objetivos Específicos

Realizar um festival de literatura na Região da Serra da Mantiqueira, com palestras, aulas, mesas, oficinas e atividades artísticas voltadas para o fazer literário e para o entretenimento dos visitantes;  
Promover debates ou mesas sobre o fazer literário e a relação da literatura com a sociedade;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

Incentivar a leitura dos vários gêneros de literatura nas diversas mídias;  
Promover o conhecimento dos autores contemporâneos e sua relação com os novos caminhos da literatura brasileira;  
Realizar atividades nas cidades próximas, como modo de ampliar o alcance do evento, de aumentar sua visibilidade e de mobilizar o público para frequentar o Festival;  
Promover a convivência dos autores com o público leitor, aumentando o interesse pela leitura e pela literatura de modo geral;  
Fazer documentação fotográfica do evento;  
Gravar palestras e mesas, e, se autorizado pelos autores, postar no canal do Festival no Youtube.

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Período</b>	<b>Meta 2015</b>
5	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	1
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	30
6	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	2
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	30
7	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim	
			2º Trim	12
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	12
		Total de Público nas atividades literárias	1º Trim	
			2º Trim	2.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	2.000



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			1º Trim	
			2º Trim	20
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	20
8	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim	
			2º Trim	4
			3º Trim	
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	4
	Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim		
		2º Trim	8.000	
		3º Trim		
		4º Trim		
		<b>ANUAL</b>	8.000	

**5-PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO**

**Objetivos Específicos**

Realizar um Festival de Circo em parceria com o município escolhido que tenha um panorama da produção circense nacional;  
 Fomentar e difundir o fazer circense como expressão artística de raízes populares;  
 Estimular o intercâmbio entre artistas e administradores de circos e grupos circenses;  
 Promover e valorizar os artistas nacionais da linguagem circense;  
 Oferecer espetáculos para estudantes, conforme a disponibilidade da rede educacional do município parceiro;  
 Diversificar as atrações nas diversas modalidades técnicas pertinentes ao circo;  
 Fazer documentação fotográfica do evento.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
09	Realizar Apresentações de Espetáculos	Número Total de Público Circulante	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	22.000
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	22.000
		Número de Apresentações artísticas (exclui as para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	45
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	45



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

	Festival de Arte que apresenta em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil em parceria com o município participante; Criar um espaço de difusão, troca e celebração da arte voltada para crianças por meio de atividades de dança, teatro, circo, literatura, música e artes visuais; Oferecer atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças; Oferecer atividades formativas em cultura para professores e educadores em geral; Realizar registro fotográfico do Festival.	Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	6
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1.500
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	<b>1.500</b>

**6-PROGRAMA FESTIVAL ARTE PARA CRIANÇAS**

**Objetivos Específicos**

Realizar um Festival de Arte que apresente em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil em parceria com o município participante;  
 Criar um espaço de difusão, troca e celebração da arte voltada para crianças por meio de atividades de dança, teatro, circo, literatura, música e artes visuais;  
 Oferecer atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças;  
 Oferecer atividades formativas em cultura para professores e educadores em geral;  
 Realizar registro fotográfico do Festival.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
10	Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para o público	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>
			1º Trim	
		Número de espetáculos direcionados para estudantes	2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	6
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			Número total de público	1º Trim
		2º Trim		

3



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

11	Realizar atividades		3º Trim	
			4º Trim	2.500
			<b>ANUAL</b>	<b>2.500</b>
		Número total de público de estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	750
			<b>ANUAL</b>	<b>750</b>
		Realizar atividades direcionadas para educadores	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
12	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>
		Número de vagas por oficina	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	25
			<b>ANUAL</b>	<b>25</b>

M



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

### 7-PROGRAMA PLATAFORMAS

#### Objetivos Específicos

##### Plataforma Virtual

Criar e monitorar uma plataforma virtual como um mecanismo de distribuição de informações relativas a todos os projetos contemplados pelo PROAC Editais. Esta ferramenta que deverá permitir a interatividade, com o intuito de estabelecer uma rede colaborativa entre artistas, produtores, secretarias municipais de Cultura, além de oferecer uma agenda de eventos ao público em geral.

Conteúdo Geral: Comunicação entre contemplados Proac Editais e Espaços de Difusão; Troca de ideias e experiências; Calendário/agenda de eventos.

Realizar encontros presenciais entre os participantes da plataforma virtual

Promover ações de capacitação para auxiliar na difusão do Proac.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
15	Estabelecer uma rede colaborativa para o ProAC Editais – Plataforma Virtual	Número de Ferramenta/plataforma virtual	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>

### 8-PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

#### Objetivos Específicos

Realizar um programa de Circulação de espetáculos e atividades culturais em parceria com espaços públicos da capital paulista;

Promover o acesso a bens culturais de diversas linguagens: shows musicais, apresentações de dança, teatro adulto, infantil e circo, performances, oficinas de artes e de linguagens do corpo;

Oferecer atrações gratuitas para os diversos públicos: idosos, adultos, infanto-juvenis e infantis;

Realizar registro fotográfico dos eventos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
16	Realizar Apresentações	Número de Parques/Espaços Públicos	1º Trim.	4
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
		<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	
		Número de Apresentações	1º Trim	20
			2º Trim	12
3º Trim				



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	Número de público total	4º Trim	
		<b>ANUAL</b>	32
		1º Trim	22.000
		2º Trim	16.000
		3º Trim	
		4º Trim	
		<b>ANUAL</b>	38.000

**EQUIPAMENTOS CULTURAIS – TEATRO SÉRGIO CARDOSO**

**9-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO**

**Objetivos Específicos**

Receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil através de Edital;

Ater-se à linha artística de receber espetáculos de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores;

Promover a formação de público oferecendo espetáculos de qualidade

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros conforme a agenda do teatro;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos;

Integrar, com gratuidade, sua programação às atividades da Virada Cultural da Cidade de São Paulo;

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, atividades da comunidade vizinha, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Realizar chamamento público para ocupação da Sala via edital.

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 144 Lugares.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
17	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	25
			2º Trim	70
			3º Trim	45
			4º Trim	40



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

		<b>ANUAL</b>	180
		1º Trim	2.000'
		2º Trim	5.000
		3º Trim	3.300
		4º Trim	2.700
		<b>ANUAL</b>	13.000

### 10-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO

#### Objetivos Específicos

Receber espetáculos de Teatro, Música e Dança, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil;

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos;

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, sendo que, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Abrigar atividades da comunidade vizinha, conforme disponibilidade e agenda do teatro, e, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Destinar duas temporadas para a São Paulo Companhia de Dança, preferencialmente em junho e novembro, para espetáculos com estreias;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 835 lugares (626 platéia, 209 balcão)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2015
18	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	10
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	35
		<b>ANUAL</b>	<b>125</b>	
		Número total de público	1º Trim	2.500